

# PNEUS & CIA.

Publicação bimestral do Sindipneus

Ano 16 • nº 94 • julho/agosto 2023

## VITÓRIA DO SINDIPNEUS DECISÃO JUDICIAL SUSPENDE A INCIDÊNCIA DE ICMS SOBRE O SERVIÇO DE REFORMA DE PNEUS EM MINAS GERAIS



### CONEXÃO

REMA TIP TOP CELEBRA 100 ANOS E  
RETORNO AO MERCADO BRASILEIRO

### PNEUS E FROTAS

CALIBRAGEM DE PNEUS:  
QUAL PRESSÃO USAR?



### SINDIPNEUS

Sindicato das Empresas de  
Revenda e Prestação de Serviços  
de Reforma de Pneus e Similares  
do Estado de Minas Gerais  
Rua Curitiba, 561 - 8º andar | Centro  
CEP 30170.120 | Belo Horizonte | MG



Com você para  
**crescer**

## Conquista importante do Sindipneus!

No mês de junho comemoramos mais um importante passo: a decisão judicial favorável à suspensão da incidência de ICMS sobre o serviço de reforma de pneus em Minas Gerais. Esta foi uma prova de que, juntos, conseguimos ir cada vez mais longe, desenvolvendo as empresas e ampliando a participação do nosso setor na economia. Aproveito este espaço para agradecer aos empresários que acreditaram nesta luta e se mantiveram unidos ao Sindipneus. Vencemos porque juntos somos mais fortes. Mais uma vez, o trabalho colaborativo fez a diferença.

Sempre digo que a reforma de pneus, por suas inúmeras e inegáveis vantagens, deveria ser incentivada e estimulada pelo governo, como já acontece em países mais desenvolvidos, que classificam a reforma como “indústria verde”. Todavia, o cenário no Brasil é oposto. Aqui, não só não recebemos incentivos, como temos que lidar com diversas leis, regulamentações e taxas, que impõem às empresas uma verdadeira luta pela sobrevivência. Uma conquista como essa, do ICMS, apesar de pequena, nos traz um importante alívio e, por isso, merece ser comemorada.

Por sua relevância, o assunto está sendo abordado na matéria de capa desta edição. Nela, o advogado Bruno Dias Gontijo, sócio do escritório Dias Gontijo Advocacia, que moveu a ação e é parceiro do Sindipneus desde 2019, explica como se deu a tramitação do processo na justiça e os argumentos utilizados pela defesa. Segundo Bruno, “a dúvida sobre a incidência do ICMS ou ISSQN é antiga e não é exclusiva do setor de reforma de pneus”. O advogado destaca que claramente havia uma bitributação no setor de reforma, que ocorre quando mais de um ente tributante decreta impostos que incidem sobre o mesmo fato gerador.

Na editoria Conexão, uma entrevista com representantes da Rema Tip Top no Brasil, empresa alemã com 100 anos de história e atuação em setores diversos, como mineração, siderurgia, celulose, além da indústria pneumática. Os entrevistados fazem uma breve análise do cenário para empresários do setor e falam sobre os fatores que motivaram o retorno da empresa ao mercado brasileiro, após alguns anos sem atividades no Brasil.

Na editoria Pneus & Frotas, o especialista em pneus e nosso parceiro, Pércio Schneider, retoma um assunto importante e, por vezes, polêmico: qual pressão utilizar nos pneus? Para ele, os maiores problemas com pneus decorrem justamente da falta de calibragem ou do uso da pressão incorreta.

Essas e outras reportagens você confere nesta edição. Aproveito para convidá-los a enviar seus comentários e/ou sugestões de pauta no e-mail [sindipneus@sindipneus.com.br](mailto:sindipneus@sindipneus.com.br)

Tenha uma ótima leitura!

**Paulo Bitarães**

*Presidente do Sindipneus MG*



**Sindipneus**

*Ficou interessado e deseja se associar?*  
FIQUE POR DENTRO DE TUDO. ACESSOS EXCLUSIVOS.

SINDIPNEUS - Rua Curitiba, 561- 8º andar - Centro -  
Belo Horizonte - Cep 30170.120/MG - Tel (31) 3213-2909.  
[sindipneus@sindipneus.com.br](mailto:sindipneus@sindipneus.com.br) - [www.sindipneus.com.br](http://www.sindipneus.com.br)

## EXPEDIENTE

**INFORMATIVO DO SINDIPNEUS** - Sindicato das Empresas de Revenda e Prestação de Serviços de Reforma de Pneus e Similares do Estado de Minas Gerais

### Diretoria Sindipneus

**Presidente** - Paulo César Pereira Bitarães

**Vice-presidente:** Carlos Augusto Magalhães Guerra

**1º secretário:** Túlio Marcos MezêncioLeal

**2º secretário:** Samuel Fonseca Filho

**1º tesoureiro:** Rogerio de Matos

**2º tesoureiro:** Renato Antônio da Silva Costa

**Conselho Fiscal Efetivo:** Ricardo Ilídio de Moura

**Conselho Fiscal Efetivo:** Arilton da Silva Machado

**Conselho Fiscal Efetivo:** Henrique Koroth

**Conselho Fiscal Suplente:** Dênis de Oliveira

**Conselho Fiscal Suplente:** Genilton Cicero Machado

**Conselho Fiscal Suplente:** Júlio César Gonçalves Lima

**Analista de Projetos/Financeiros:** Nilcéia Fonseca

### REVISTA PNEUS & CIA. - ANO 16 - Nº 94 - julho/agosto 2023

• **Editora e jornalista responsável** - Ana Flávia Tolentino Tornelli – Reg.: 17738/MG •

**Revisão de texto** - Gustavo Abreu • **Editoração** - Ana Flávia Tolentino Tornelli •

**Ilustrações, arte e diagramação** - Dum • **Edição digital**

As opiniões expressas nos artigos assinados e os informes publicitários são de responsabilidade dos autores. É proibida a reprodução de textos e de ilustrações integrantes da edição impressa sem a prévia autorização da editora.

**SINDIPNEUS** - Rua Curitiba, 561- 8º andar - Centro - Belo Horizonte - Cep 30170.120/MG -

Tel (31) 3213-2909 • [sindipneus@sindipneus.com.br](mailto:sindipneus@sindipneus.com.br) – [www.sindipneus.com.br](http://www.sindipneus.com.br)



8



Arquivo pessoal

14



Dum

18



Foto/Freepik

26



Foto/Freepik

## Seções

### 06 Sindipneus em Ação

Associados ao Sindipneus têm benefícios exclusivos que podem representar economias significativas às empresas

### 08 Conexão

Rema Tip Top celebra 100 anos e retorno ao mercado brasileiro

### 12 Cenário

Consistência e transparência para gerar credibilidade

### 14 Estratégia

Um milhão de dólares na sua conta é suficiente?

### 18 Capa

**Vitória do Sindipneus:** Após quatro anos de tramitação, foi favorável ao sindicato decisão judicial para suspender a incidência de ICMS sobre o serviço de reforma de pneus em Minas Gerais

### 24 Pneus e Frotas

Calibragem de pneus: Qual pressão usar?

### 26 Viver Bem

15 dicas para ser mais produtivo

### 28 Guia dos Associados

### 31 Charge

# ASSOCIADOS AO SINDIPNEUS TÊM BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS QUE PODEM REPRESENTAR ECONOMIAS SIGNIFICATIVAS ÀS EMPRESAS

Imagem de Senivpetro/Freepik



Duas importantes novidades foram comunicadas aos associados do Sindipneus no mês de junho: a parceria com a Fecomércio e a Cemig SIM, que disponibiliza aos empresários desconto de 16% na tarifa de energia, e a emissão do certificado digital com preço especial e agilidade.

## ENERGIA

A Cemig SIM permite que o comerciante economize na tarifa de energia, utilizando energia solar fotovoltaica, sem necessidade de investimentos financeiros e obras. Com a Fecomércio MG, o representado tem descontos exclusivos de 16%, acesso à área do cliente e atendimento rápido e personalizado por meio do site, além de benefícios que são

extensivos aos colaboradores.

## CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Outro benefício exclusivo é o certificado digital para associados com valor menor que o praticado no mercado, a partir de R\$ 89,90. 100% online e sem complicação, bastando entrar em contato. A tecnologia é usada para autenticação, assinatura digital e criptografia, facilitando transações online seguras, acesso a serviços governamentais e agilizando processos comerciais.

Para mais informações, entre em contato com o sindipneus no telefone (31) 98873-8005 ou por e-mail: [sindipneus@sindipneus.com.br](mailto:sindipneus@sindipneus.com.br).

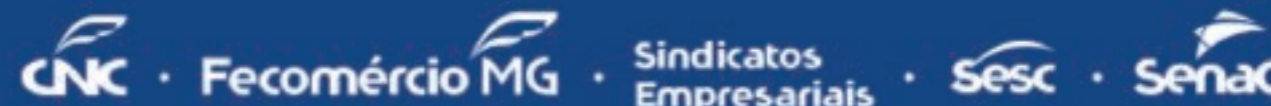
#QuemTáJunto da Fecomércio MG conta com benefícios exclusivos!

# QUER MELHORES RESULTADOS PARA O SEU NEGÓCIO?

[www.fecomerciomg.org.br](http://www.fecomerciomg.org.br)



Fecomércio MG - Há 84 anos fortalecendo e defendendo o comércio. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG) é a maior representante do comércio em Minas Gerais, reúne 48 sindicatos filiados, atuando em prol de mais de 568 mil empresas mineiras. A entidade atua junto às esferas pública e privada para defender os interesses do setor, requisitar melhores condições tributárias e celebrar convenções coletivas de trabalho, além de manter um portfólio com diversos produtos e serviços voltados ao desenvolvimento das empresas.



Sistema Comércio

# MOTIVOS PARA COMEMORAR: REMA TIP TOP CELEBRA 100 ANOS E RETORNO AO MERCADO BRASILEIRO

O ano de 2023 tem sido de conquistas para a Rema Tip Top, que comemora 100 anos de história e sua consolidação no mercado brasileiro. A empresa, de origem alemã e criada com foco na fabricação de parafuso, hoje atua em diferentes segmentos, como mineração, siderurgia, papel e celulose, fertilizantes, indústria farmacêutica e a própria indústria pneumática. Para as reformadoras, a Tip Top fornece uma linha completa de produtos, que contempla reparos, reconstrução, manutenção de pneus radiais e diagonais, além de ferramentas e acessórios para oficinas especializadas e recauchutadoras. Em entrevista à Revista Pneus & Cia, o presidente da empresa no Brasil, Valteir Lacerda, o diretor comercial, Agnaldo Lopes, e o gerente de área para América Latina, Francisco Rebello, contam a trajetória da empresa, os desafios e o retorno da empresa ao mercado brasileiro após alguns anos sem atividades no país.

“Levar aos clientes brasileiros a mais alta tecnologia, soluções de reparo, com qualidade e confiabilidade, e segurança. Assim a Rema Tip Top não poderia estar fora do mercado brasileiro”, destaca Agnaldo.

Confira a entrevista!

Conte-nos um pouco sobre a história da Rema Tip Top e sua trajetória na empresa.

Francisco Rebello - A Rema Tip Top é uma empresa alemã com presença global em mais de 150 países. Este ano de 2023, nós estamos orgulhosos por completarmos 100 anos de história. Fato interessante é que os irmãos Otto y Willy Gruber fundaram a empresa em 1923 focados na fabricação de parafusos e pequenas peças metálicas, mas logo expandiram a

área automotiva com vulcanização de pneus usados, reparos de tubulação, câmaras e manchões para pneus de bicicletas. É da Rema a primeira patente daqueles manchões em forma de estrela que usávamos para reparar as câmaras de ar das nossas Caloi!

A Rema resolveu retomar as operações no mercado automotivo, e me convidou a conduzir esta trajetória. Eu me juntei à Rema Tip Top em 2019, sendo responsável pelas vendas da linha de produtos industriais – correias transportadoras (marcas Dunlop Belting Products e Depreux), acessórios das correias transportadoras, borrachas de revestimento antiabrasivo, antiaderente e anticorrosivo – no mercado da América Latina. Tenho um colega colombiano que é responsável pela linha automotiva neste mesmo mercado. Em meio à pandemia, surgiu a necessidade de entendermos melhor o mercado brasileiro de reparos e recapagens de pneus, pois apesar de termos presença forte nos diversos mercados ao redor do mundo, no Brasil estávamos inativos há alguns anos por motivos diversos. Assim, sentimos que seria oportuno avaliar a volta da Rema Tip Top ao mercado automotivo brasileiro e começamos a pesquisar e avaliar as diversas questões, desde logística até econômica-financeira.

Por que a decisão da empresa de voltar ao mercado brasileiro?

Agnaldo Lopes - A Rema é o precursor mundial, o inventor dos reparos de pneus, e sua tecnologia, ao longo do tempo veio agregando valor e evoluindo em produtos e serviços. Trazer novamente reparos de alta qualidade e última tecnologia ao Brasil é nosso principal objetivo. Levar aos clientes brasileiros a mais alta tecnologia, soluções de reparo, com qualidade e confiabilidade, e segurança. Assim a Rema Tip Top não poderia estar fora do mercado brasileiro.

“A atuação de organismos como o Sindipneus é vital para agregar valores e direcionar as forças do setor em direção ao crescimento saudável e sustentável”

Arquivo pessoal



O gerente de área para América Latina, Francisco Rebello

Quais as características do mercado brasileiro que o tornam atrativo para o negócio?

Francisco Rebello - O mercado brasileiro é bastante atrativo devido ao seu tamanho. Se não me falha a memória, são mais de um milhão de pneus recapados mensalmente! Entretanto, é bastante competitivo em preços se comparado com outros mercados. Portanto, a nossa volta só ocorreu depois que conseguimos equacionar a questão interna de custos de fabricação e criamos uma linha de manchões adequada ao mercado brasileiro, mantendo a já conhecida qualidade "Made by Rema Tip Top" e preços condizentes com o mercado brasileiro.

Quais os principais desafios dos empresários de pneus no Brasil, na sua opinião?

Agnaldo Lopes - O principal desafio é ter uma empresa economicamente viável, diante das dificuldades de mercado, como variações de demanda, insumos, custos de mão de obra, alterações de alíquotas, e demais desafios que fazem do empresário brasileiro um dos melhores do mundo em administração de empresas e em inovação de soluções. Um fator que assumiu o primeiro lugar de atenção dos empresários e fabricantes é a segurança. Hoje é o que deve direcionar as decisões de novos investimentos, e dos consumidores em escolher o melhor produto para seus reparos, e não apenas o mais barato.

E o que falta para este setor avançar ainda mais?

Francisco Rebello - Este é um setor de guerreiros e o propósito da Rema Tip Top é trazer produtos de qualidade com serviços e assistência técnica para ajudar esses guerreiros em sua batalha diária por serviços de qualidade. Acredito que a atuação de organismos como o Sindipneus é vital neste processo para agregar valores e direcionar as forças do setor em direção ao crescimento saudável e sustentável.

Quais os planos e projetos da empresa para este e os próximos anos?

Valteir Lacerda - Estamos expandindo fortemente em vários mercados de nossas linhas industriais. No mercado automotivo, buscaremos entrar forte no mercado de OTR e pneus de carga. Mapeamos uma grande demanda por reparos mais seguros, principalmente em OTRs, e acreditamos que podemos ajudar nossos parceiros, através de nosso know-how testado e aprovado globalmente, a garantir operações mais seguras e eficientes. Nossa tecnologia permite o reparo seguro de pneus OTR que ainda não são feitos no Brasil. Ou seja, reduziremos o descarte de pneus de grande porte, reduzindo um impacto ambiental do descarte antecipado, além, é claro, da redução de custos para nossos clientes.



Na foto acima, a sede da empresa no Brasil, em Atibaia. Abaixo, a participação da empresa na Fórmula Truck Brasil, como patrocinadora.



**ALTA TECNOLOGIA E DESEMPENHO JUNTOS**

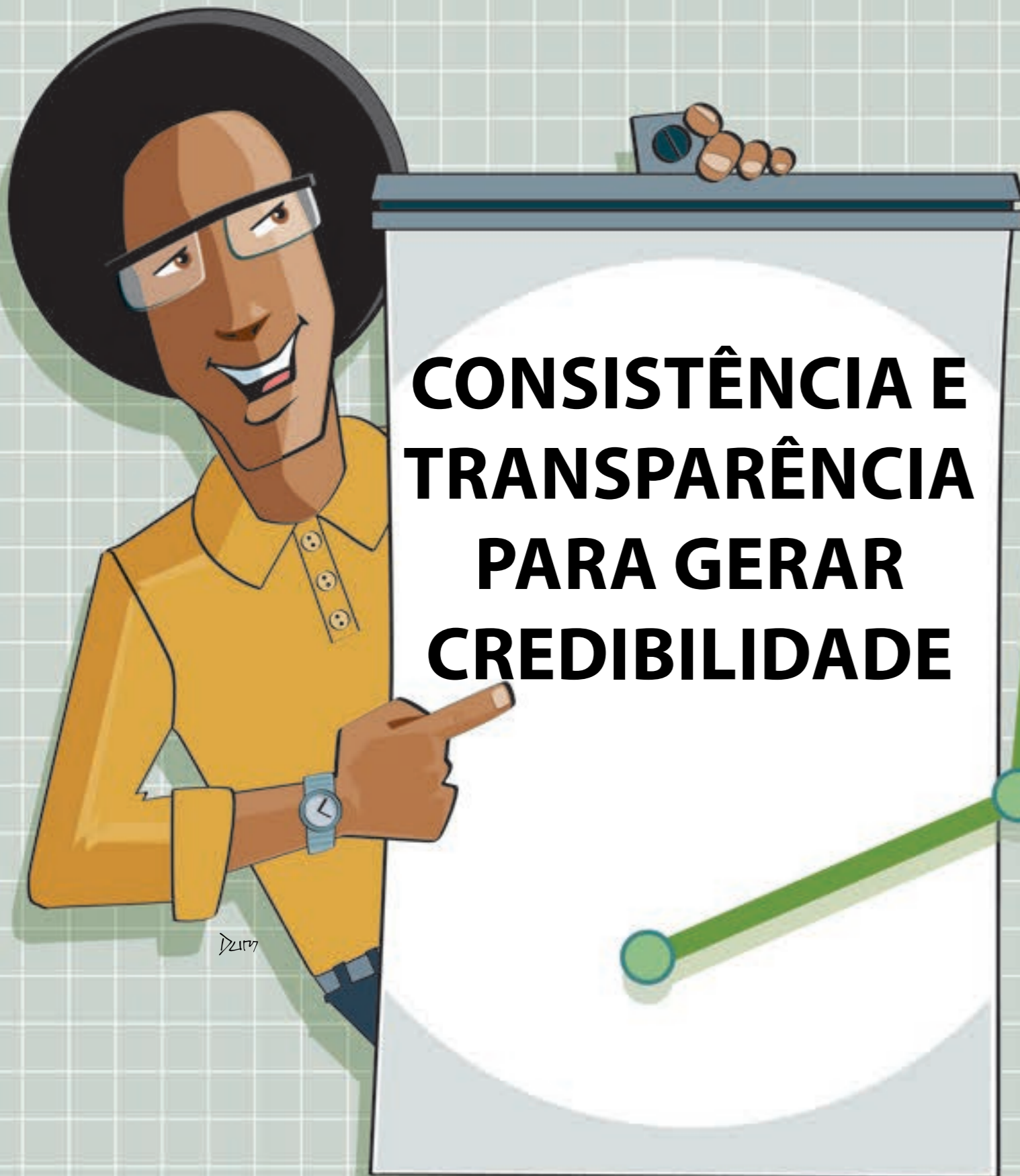
**CONFIE NAS SOLUÇÕES TECH PARA RECAPAGEM E CAR CENTER**

**A MELHOR QUALIDADE NO MUNDO EM REPAROS DE PNEUS, QUÍMICOS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS, ACESSÓRIOS PARA PNEUS E RODAS.**



CONHEÇA

[produtos.techdobrasil.com](http://produtos.techdobrasil.com)



# CONSISTÊNCIA E TRANSPARÊNCIA PARA GERAR CREDIBILIDADE

Socialwashing, greenwashing e purplewashing, entre tantos outros “washing”, apesar de não serem termos recentes, estão em evidência. Nunca se falou tanto sobre a importância de as empresas serem transparentes e agirem com coerência, colocando em prática tudo o que é dito nos comunicados, informes e releases. Ou seja, indo além do discurso bem-elaborado e maquiado.

A prática do socialwashing, por exemplo, que significa forjar uma responsabilidade socioambiental, é antiga, mas se evidenciou durante a pandemia. Diversas empresas aproveitaram o cenário de calamidade para se autopromoverem. É evidente que companhias sérias fizeram – e ainda estão fazendo – um excelente serviço com ações sociais relevantes e necessárias durante este período, mas o altruísmo de muitas outras constou apenas no speech da liderança.

Fato é que não existe boa reputação quando não há transparência. Hoje, com as redes sociais e a disseminação ágil de informações, vivemos o que especialistas chamam de “a era da hipervisibilidade”. Em poucos cliques consumidores conseguem desmascarar personalidades e organizações. Por isso, não há outro caminho. É preciso atenção, consistência nas mensagens e ações e coerência entre o que é dito e feito por parte das empresas.

A reputação é tida como o ativo intangível mais importante das organizações. Isso porque uma reputação sólida e consistente permite que as empresas reajam melhor às crises e adversidades. E para que essa reputação seja construída, é importante, entre outros fatores, que haja um bom relacionamento com os stakeholders, pautado na verdade, na honestidade e na escuta. É essencial que esses públicos com os quais a empresa se relaciona

sintam-se seguros com o que a companhia diz e percebam esse alinhamento entre fala e ação. É assim que a confiança na marca se estabelece e se fortalece.

Cabe às empresas ouvir o que seus públicos têm a dizer, mapeando o que é divulgado pela imprensa e o que é dito nas redes sociais e nos canais dedicados aos consumidores. Os colaboradores, por exemplo, são um público que merece atenção máxima, pois sabe melhor do que ninguém sobre o que se passa na companhia e, se a empresa, de fato, transcende o discurso, com práticas verdadeiramente úteis e benéficas à sociedade.

Parece óbvia a importância de discurso e prática alinhados. Mas ainda é significativo o número de empresas que se prendem às mensagens-chave bem-construídas, acreditando

ser suficiente. Também é crescente o número de organizações que esperam a crise bater à porta para agir. Isso é um erro recorrente e grave, especialmente se considerarmos que qualquer crise, por menor que seja, representa danos à reputação organizacional e, justamente por isso, devem sempre ser evitadas.

Fato é que o discurso bonito e bem-construído tem prazo de validade, não se sustenta por muito tempo. Os consumidores e internautas, felizmente, estão cada vez mais atentos às posturas das marcas. Companhias mentirosas, que não agem com transparência ou que tentam mostrar que fazem mais do que de fato é feito, estão com os dias contados.

**“Os consumidores estão cada vez mais atentos às posturas das marcas. Companhias mentirosas, que não agem com transparência ou que tentam mostrar que fazem mais do que de fato é feito, estão com os dias contados”**

**Ana Flávia T. Tornelli**

*Jornalista, assessora de imprensa, contuista e editora responsável por esta revista*

# UM MILHÃO DE DÓLARES NA SUA CONTA É SUFICIENTE?



Segundo dados publicados no relatório Global Wealth Report 2022, de responsabilidade do banco Credit Suisse, o total de milionários no Brasil deve passar dos atuais 266 mil para 572 mil até 2026. O relatório aponta também um aumento da concentração de riqueza no mundo.

O levantamento considera milionário alguém que possui uma fortuna superior a US\$ 1 milhão, em torno de R\$ 5 milhões na cotação atual do dólar. Ao final de 2021, havia 62,5 milhões de pessoas na Terra com esse nível de riqueza, portanto, 5,2 milhões a mais do que em 2020.

O aumento previsto do número de milionários no Brasil, de 115% na comparação entre 2021 e 2026, é um dos maiores do mundo e superior à média da América Latina (99%).

Outros países emergentes, como China (97%), Índia (105%) e México (78%), também deverão ter aumento no número de ricos. Já o crescimento do total de milionários será menor em países desenvolvidos, como os Estados Unidos (alta de 13%), Alemanha (26%) e Itália (18%).

Contudo, países da América do Norte e da Europa já possuem uma grande quantidade de milionários. Os Estados Unidos contam com 24 milhões de habitantes com fortuna superior a US\$ 1 milhão, em meio a uma população de 335 milhões.

O relatório aponta também que a probabilidade de se tornar milionário no Brasil é maior do que a de ser assassinado ou de morrer um acidente de trânsito e que o país está produzindo um milionário a cada dez minutos.

Considerando tudo isso, aqui vão duas questões intrigantes: 1) por que você precisa de um milhão de dólares? Vai pensando. 2) um milhão de dólares é suficiente para conquistar a tão sonhada segurança financeira? Enquanto você pensa na primeira, deixe-me discorrer sobre a segunda que é bem mais desafiadora do que se imagina.

**"Se ganhar um milhão de dólares ou reais é relevante para você colocar em prática o sonho que energiza todos ao seu redor, siga em frente e não olhe para trás. O dinheiro em si não é mau, mas o uso que fazem do dinheiro pode transformá-lo num mal"**

## A META DE UM MILHÃO DE DÓLARES

Fico surpreso e ao mesmo tempo animado quando leio nas revistas do gênero que um dos principais objetivos dos jovens executivos de hoje é conquistar o seu primeiro milhão de dólares, desde que a meta seja acompanhada de um propósito mais nobre.

Acredite, depende muito da sua escala de valores. Pode ocorrer que em determinado momento da vida, altamente influenciado pela mídia ou pelo meio em que você vive, isso represente uma meta importante a ser atingida.

Se você perguntar a algumas pessoas o que significa ter um milhão de dólares ou mais na conta corrente, boa parte



**EMPRESAS PERDEM MILHÕES POR ANO POR NÃO GERIR WHATSAPP, NÃO SEJA MAIS UMA DELAS.**

Inovação e tecnologia para o atendimento de WhatsApp da sua empresa.

<ul style="list-style-type: none"> <li>▢ Aumente suas vendas</li> <li>▢ Otimize seu tempo</li> <li>▢ Multi-atendentes</li> <li>▢ Gestão de conversas</li> <li>▢ Dashboard</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▢ API Oficial WhatsApp</li> <li>▢ Multi-canais</li> <li>▢ CRM</li> <li>▢ Chatbot</li> <li>▢ Campanhas</li> </ul>
--	---

**CONTRATE AGORA: (31) 99676-0210**



**at1**  
CHAT



delas dirá que o dinheiro pode proporcionar uma incrível sensação de segurança. Apesar disso, segurança não é resultado de riqueza ou de glória. É apenas um subproduto da consciência humana em relação ao dinheiro.

A estratégia financeira do primeiro milhão de dólares ou reais pode representar uma falsa sensação de segurança quando baseada apenas em valores monetários. Basta tomar o exemplo de inúmeras pessoas que amanhecera milionárias da noite para o dia, com prêmios de loterias, heranças, roubos, desvios e coisas do gênero. Dessa forma, um simples descuido, aliado à incapacidade de administrar o dinheiro, foi suficiente para retornarem à pobreza, na mesma velocidade com que chegaram à riqueza.

Quando não existe consciência em relação ao ganho, o dinheiro pode aprisioná-lo em uma profissão capaz de sugar toda a sua energia vital. Da mesma forma, quando conquistado de maneira ilícita, pode destruir por completo o senso de individualidade e fazer da segurança o seu maior carrasco; portanto, quanto mais definido internamente você é, menores serão as suas necessidades.

#### UM MILHÃO DE DÓLARES SEM UTILIDADE NÃO É NADA

Se o dinheiro realmente proporciona segurança, por que tantas pessoas ricas e famosas são acometidas de uma insegurança gigantesca que faz a nossa parecer tão pequena? Se isso fosse realmente verdade, por que tantas pessoas menos abastadas são capazes de fazer muitas pessoas ricas morrerem de inveja, por conta de uma segurança inabalável? Ganhar dinheiro é bom e necessário, mas o mundo está cheio de pessoas que deixaram de ouvir a si mesmas e aprenderam a ouvir apenas o que a mídia despejou nos seus ouvidos. Na hora de decidir o que fazer, como agir e

definir os valores importantes, o dinheiro falou mais alto. O que veio a seguir foi a dor, a frustração e a escravidão absoluta, ao fazer algo que nada tem a ver com a vocação original.

**Isso invalida a sua meta de um milhão de dólares? Claro que não! Torço muito para que você conquiste o seu primeiro milhão de reais ou de dólares, não importa. O número é apenas símbolo; porém, quando estiver próximo desse valor, tente refletir sobre algumas questões importantes:**

- O que você gostaria de fazer nos próximos 5 anos?
- O que você faria se soubesse que vai morrer em breve?
- Com esse valor, você continuaria fazendo o que sempre fez?
- Quantas pessoas você gostaria de ajudar com um milhão de dólares na conta?
- O que você faria se ganhasse na loteria muito mais do que um milhão de dólares?

Se você tiver a resposta para todas estas questões, é provável que você já esteja vivendo plenamente. Se você vai fazer da vida alguma coisa diferente, apenas porque conseguiu conquistar uma boa quantia de dinheiro, talvez você não esteja vivendo como deveria.

Contudo, se ganhar um milhão de dólares ou reais é relevante pra você colocar em prática o sonho que energiza todos ao seu redor, siga em frente e não olhe para trás. O

dinheiro em si não é mau, mas o uso que fazem do dinheiro pode transformá-lo num mal.

As palavras de Karl Popper, filósofo austríaco, são muito apropriadas nesse sentido: devemos planejar para a liberdade e não apenas para a segurança. Se não houver outra razão, seja, pelo menos, porque só a liberdade pode tornar segura a segurança. Portanto, um milhão de dólares na sua vida pode ser uma benção ou uma maldição.

Por fim, como diria John S. Clark, autor de O Dinheiro ou sua Vida, a segurança é uma borboleta fugaz. Tente alcançá-la e ela vai escapar. Volte-lhe as costas e siga a vida, e ela talvez pouse no seu ombro, espontaneamente.

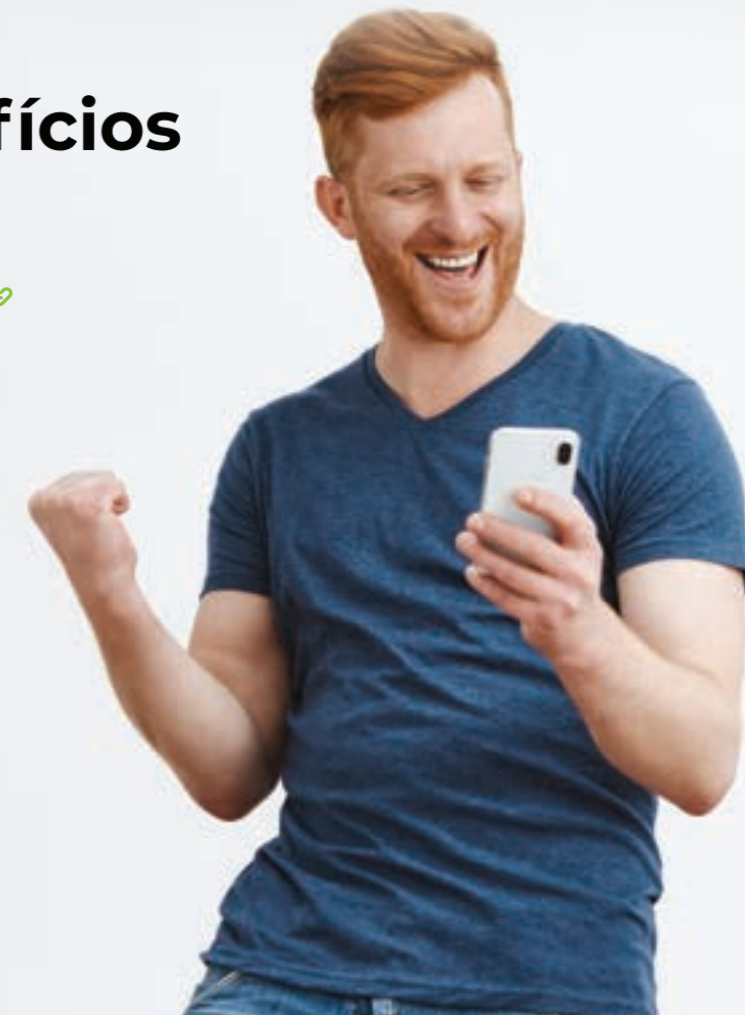
**Jerônimo Mendes**  
Consultor e palestrante  
[www.jeronimomendes.com.br](http://www.jeronimomendes.com.br)



## O seu Clube de Benefícios na palma da mão!

Acesse: [www.clubessindipneus.com.br](http://www.clubessindipneus.com.br) 

**Sindipneus**



**SD**  
**SURVEY**  
CALDEIRAS

[surveycaldeiras.com.br](http://surveycaldeiras.com.br)

31 **2523-2359 / 9 9644-0552** 

Melhore o desempenho e reduza os custos da sua produção.  
Evite multas, interdições e acidentes de trabalho em sua empresa.



**Inspecção de segurança e manutenção em caldeiras e vasos de pressão.**



# VITÓRIA DO SINDIPNEUS

APÓS QUATRO ANOS DE TRAMITAÇÃO, FOI FAVORÁVEL AO SINDICATO DECISÃO JUDICIAL PARA SUSPENDER A INCIDÊNCIA DE ICMS SOBRE O SERVIÇO DE REFORMA DE PNEUS EM MINAS GERAIS

Um importante passo para o setor de reforma de pneus no estado foi dado em junho deste ano com a intermediação do Sindipneus MG. A partir de agora, os sindicalizados não mais deverão se submeter a cobrança do ICMS, antes incidente sobre a prestação de serviços de reforma de pneus, ainda que os encomendantes não sejam usuários finais dos produtos. Até então, ocorria uma espécie de bitributação, com o estado, de um lado, aplicando a cobrança do ICMS, e o município, do outro, aplicando o ISSQN sobre o mesmo serviço.

Segundo Bruno Dias Gontijo (bruno@diasgontijo.com.br), sócio do escritório Dias Gontijo Advocacia, que moveu a ação e é parceiro do Sindipneus desde 2019, situações de conflito envolvendo as tributações federais, estaduais e municipais, mais precisamente ICMS e ISSQN, são comuns em função da complexidade da legislação brasileira, que apresenta brechas no que diz respeito à incidência dos tributos. “A dúvida sobre a incidência do ICMS ou ISSQN é antiga e não é exclusiva do setor de reforma de pneus. Da mesma forma que ocorre em Minas

Gerais, outros estados, como São Paulo, Santa Catarina e Bahia, e seus respectivos municípios também têm cobrado simultaneamente ISS e ICMS sobre os serviços de reforma de pneus.”



**Da mesma forma que ocorre em Minas Gerais, outros estados, como São Paulo, Santa Catarina e Bahia, e seus respectivos municípios também têm cobrado simultaneamente ISS e ICMS sobre os serviços de reforma de pneus”**

Foto Reciclanip



O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um imposto estadual que incide em produtos diversos, enquanto o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, também chamado de ISSQN, trata-se de um tributo brasileiro instituído e/ou modificado pelos municípios. Ambos são comumente relacionados por se tratarem de dois tributos muito conhecidos por empreendedores em todo o país. Apesar disso, a incidência que os difere está no tipo de negócio. O ISS é um imposto destinado a empresas que vendem serviços, já o ICMS está relacionado a negócios que vendem produtos.

Bruno explica que, claramente, havia uma bitributação no setor de reforma, que ocorre quando mais de um ente tributante decreta impostos que incidem sobre o mesmo fato gerador. “No caso da reforma de pneus, os estados entendem que, por se tratar de uma etapa de industrialização de um bem que será posteriormente

comercializado, haveria incidência de ICMS. Por outro lado, os municípios entendem que se trata apenas de uma prestação de serviço e, nesse sentido, atrairia a cobrança de ISSQN”, explica. A prática de impostos cumulativos, ou bitributação, é vedada pela Constituição Federal.

E foi neste contexto, de cobranças concomitantes de estados e municípios, que os empresários associados ao Sindipneus, por meio do sindicato, decidiram buscar o escritório Dias Gontijo Advocacia, que atua na advocacia contenciosa e consultiva, de Direito Empresarial, Cível e Tributário, em 2019, para esclarecimentos sobre como proceder. “Promovemos algumas reuniões na sede do Sindicato para chegar a um acordo sobre como poderíamos obter segurança jurídica nesta situação, que era injusta e só onerava ainda mais a nossa atividade”, conta Paulo Bitarães, presidente do Sindipneus MG e empresário do setor.



Arquivo pessoal



**No caso da reforma de pneus, os estados entendem que, por se tratar de uma etapa de industrialização de um bem que será posteriormente comercializado, haveria incidência de ICMS. Por outro lado, os municípios entendem que se trata apenas de uma prestação de serviço e, nesse sentido, atrairia a cobrança de ISSQN”**

BRUNO DIAS GONTIJO, sócio fundador do Dias Gontijo Advogado



### O QUE DIZ A LEI?

Nos termos da Lei Complementar nº 116/2003, o ISSQN incidirá quando a atividade de reforma do pneu for efetivada diretamente ao usuário final. Contudo, se destinada à revenda ou a comercialização, a incidência será do ICMS, em razão do fato gerador, “circulação de mercadorias”, previsto no art. 155, II, da Constituição Federal.

De acordo com o advogado, neste caso do Sindipneus, ficou claro que os sindicalizados atuam na prestação de serviços de reforma e recauchutagem de pneus e, por este motivo, não seria devida a incidência do ICMS sobre as operações relativas à recauchutagem. “Foi com base, especialmente, nesses fundamentos que, em todas as instâncias, foi reconhecido por unanimidade o direito dos sindicalizados em não se submeterem à cobrança do ICMS sobre a prestação de serviços de reforma de pneus, ainda que os encomendantes não sejam usuários finais dos produtos, nas hipóteses em que não há mudança de titularidade do bem, devendo a atividade ser tributada exclusivamente pelo ISSQN, nos termos da Lei Complementar nº 116/2003”, destaca Bruno.

A decisão que reconheceu o direito dos sindicalizados do Sindipneus à não incidência do ICMS nas operações de reforma de pneus, sem alteração de titularidade, transitou em julgado no dia 23 de maio de 2023, tornando-se irreversível. “Podemos dizer que a partir desta data é possível que os sindicalizados deixem de arcar com o ICMS nas respectivas operações”, completa Bruno.

Foto Reciclanip



## IMPOSTÔMETRO

Estudo mais recente divulgado pela plataforma CupomValido.com.br com dados da OCDE sobre a tributação das empresas, divulgado no site da Abrasel<sup>1</sup> – Associação Brasileira de bares e Restaurantes, confirma que os empresários brasileiros estão entre os que mais pagam impostos no mundo. Em um ranking com 111 países, o Brasil ocupa a 2ª posição, sendo um dos países que mais tributam as empresas. Somente Malta fica à frente do Brasil.

Ao considerar todos os impostos, as empresas brasileiras pagam, em média, uma alíquota de imposto de 34%. Este valor é 70% maior que a média mundial, e somente 1% menor que Malta, que está no topo do ranking, com 35%.



## PRINCIPAIS IMPOSTOS

De acordo com publicação do Banco Inter<sup>2</sup>, os principais impostos pagos por empresários no país são o ISS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Previdenciária Patronal (CPP), Programa de Integração Social (PIS) e o ICMS.

<sup>1</sup><https://abrase.com.br/revista/legislacao-e-tributos/brasil-e-o-2-pais-do-mundo-que-mais-tributa-empresas-1/#:~:text=Ao%20considerar%20todos%20os%20impostos,topo%20do%20ranking%20com%2035%25.&text=Somente%2018%20pa%C3%ADses%20tributam%20as,o%20Brasil%20um%20destes%20pa%C3%ADses.>

<sup>2</sup><https://blog.bancointer.com.br/impostos-que-o-empresario-paga-no-brasil>

“São muitos os tributos que incidem sobre qualquer negócio brasileiro, especialmente reformadoras de pneus, e conquistar o reconhecimento da não incidência do ICMS significa um estímulo a mais para uma atividade que só contribui para o meio ambiente e para a sociedade”

rendimento dos pneus novos. Estamos muito felizes com essa importante conquista”.



- ✓ DESTINAÇÃO ADEQUADA DE PNEUS INSERVÍVEIS
- ✓ COMPRA DE PÓ DE RASPA DE PNEUS
- ✓ VENDAS DIRETAS DE BORRACHINHAS PARA QUADRAS SINTÉTICAS



**PRÓ-SUL**  
 Prest. de Serviço

### CONTATOS

✉ [prosul@greco.com.br](mailto:prosul@greco.com.br)  
[pneus@greco.com.br](mailto:pneus@greco.com.br)

☎ (11) 3836-8375  
 📞 (11) 991-360-637

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

### CURSOS:

- ✓ A importância dos pneus - Aprendendo a Gerenciar
- ✓ Como escolher pneus e bandas
- ✓ Consertos: tipos e sua aplicação
- ✓ Desgastes e problemas com pneus - Causas e soluções
- ✓ Controladores de pneus
- ✓ Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32



# CALIBRAGEM DE PNEUS: QUAL PRESSÃO USAR?

O maior problema com pneus é a falta de calibragem, ou o uso de pressões incorretas. Esse problema é muito mais comum do que se imagina e, pelo que se pode ver pela internet, recorrente no mundo inteiro. E por que isso acontece? Muitas vezes a razão é a falta de informações e de conhecimento. Quando são seguidas orientações erradas, é muito pior.

Para começar, é necessário saber que pressão não tem nada a ver com quantidade ou volume de ar. Pneus de dimensões menores podem requerer o uso de pressão mais alta que um pneu de maior tamanho. No Manual de Normas Técnicas da ALAPA – Associação Latino Americana de Pneus e Aros, encontramos as pressões de calibragem de qualquer pneu. Consultando as tabelas desse manual, vemos que um pneu de bicicleta, fininho, dessas com muitas marchas, usa pressão de 40 até 90 PSI (ou lb/pol<sup>2</sup>), e para motocicletas, varia de 25 a 48 PSI.

Para pneus de automóveis, a pressão varia de 32 até 44 PSI, sejam eles de construção “normal” ou de estrutura reforçada. A exceção são os pneus de uso temporário, para os quais a pressão recomendada é de 60 PSI.

Para pneus chamados de meia carga, utilizados em micro-ônibus, camionetas e utilitários, as pressões variam entre 40 e 95 PSI. Há uma exceção, o pneu medida 7.50-17, para o qual a pressão máxima é de 105 PSI.

Para os chamados pneus comerciais, para ônibus, caminhões e seus rebocados, varia desde 65 PSI até 130 PSI, dependendo da medida do pneu, de sua construção (radial ou diagonal) e do peso bruto suportado pelo pneu.

Para máquinas fora de estrada, entre 18 e 167 PSI. Para esses veículos e seus pneus, são consideradas diversas variações, não apenas de medidas, mas também de quantidade de lonas, velocidade, distâncias percorridas, além da aplicação ou tipo de máquina e atividade.

Para tratores e implementos agrícolas, as pressões variam de 6 a 72 PSI, desde microtratores até os maiores equipamentos existentes, e para esses também entram as mesmas variáveis de velocidade, distâncias etc., e admite-se, para casos especiais, que as pressões variem conforme recomendações do fabricante. É bom lembrar que nesse tipo de aplicação pode-se utilizar lastro de água, o que requer alteração da pressão de calibragem.

O senso comum nos leva a achar que quanto maior for o pneu, maior será a pressão que ele deve ter porque, de modo geral, compara-se as pressões entre pneus passeio e pneus de carga. Mas como se pode ver, entre pressão e tamanho de pneu não há uma relação direta.

Na verdade, a pressão varia muito mais em função de seu índice de carga e do peso que ele suporta, do que da sua medida, construção ou qualquer outra característica. Por exemplo, de acordo com a tabela da ALAPA, um pneu 295/80R22,5, com índice de carga 152/148 suporta de 2.095 kg até 3.550 kg, com pressões que vão de 75 a 125 PSI. E quando falamos em peso não se trata de carga, mas sim de peso bruto total: carga, caminhão, motorista, ajudante, caixa cozinha e tudo mais que estiver apoiado sobre os pneus.

Muitas vezes me fazem o seguinte comentário: “– No pneu está escrito que a pressão a ser usada é de 120 PSI”. Na verdade, não é bem isso. A informação que consta na lateral do pneu é a pressão máxima que o pneu suporta, e não é, necessariamente, a correta. Também está escrito que essa pressão máxima deve ser aplicada caso transporte a carga máxima, e medida com o pneu frio. Quando aquece pelo atrito ao rodar, por causa da temperatura ambiente ou pelo uso dos freios, a pressão aumenta, e não se deve baixar (fazer sangria). O correto é esperar que o pneu esfrie sozinho para então medir a pressão, o que pode levar de 3 a 4 horas para acontecer.

Bem, se a pressão varia conforme o peso e você faz viagens em que vai cheio e volta vazio, ou onde o peso bruto total seja diferente entre a ida e a volta, que pressão utilizar? Tentar ajustar a pressão toda vez que o peso variar, além de ser complicado e obrigar a visitas frequentes ao borracheiro, tem mais dois problemas.

O primeiro é a despesa, afinal o borracheiro deve cobrar para fazer isso. Quem alega que ar é de graça esquece que para fazer a calibragem existe no mínimo a despesa de energia para movimentar o compressor de ar. Tem também despesas de aluguel de espaço e de remuneração da mão de obra do borracheiro. Ou, por acaso, você, motorista, trabalha de graça? O borracheiro também não, também tem família para sustentar.

O segundo problema é o risco de parar em algum lugar em que o calibrador esteja desregulado. Isso levaria a calibrar os pneus com mais ou menos pressão que o necessário e pensar que está tudo em ordem. Afinal, calibradores se desregulam com o tempo e nem sempre são aferidos. Com tudo isso, como devemos proceder?

Como diz o ditado popular, dos males, o menor. De acordo com os fabricantes de pneus, uma alta pressão de cerca de 30% em relação à pressão correta leva à perda de até 15% da quilometragem possível, enquanto uma baixa pressão, de também 30%, pode levar a perder até 50% do rendimento do pneu. Se for para andar descalibrado, que seja com excesso de ar. O prejuízo é menor.

E aqui surgem outras situações que ocorrem com frequência. Principalmente em caminhões de frotas é muito comum o motorista baixar a pressão dos pneus dianteiros para ficar “mais confortável”, e isso é um grande erro. Ao baixar a pressão, o pneu fica mais vulnerável a cortes, gasta mais borracha – e muitas vezes com desgaste irregular – e, o pior de tudo, aumenta o consumo de combustível, que é a maior despesa no transporte.

Se na atividade de transporte, seja de carga ou de passageiros, diesel e pneus são as maiores despesas, o melhor a fazer é adotar uma atitude inteligente: mantenha os pneus calibrados, e com isso economize alguns reais nas suas duas maiores despesas.

Afinal, com tudo isso, que pressão deve ser usada? Bem, o melhor a fazer é procurar o seu fornecedor de pneus novos ou o próprio fabricante, informar a ele o peso bruto total que costuma carregar e pedir que lhe orientem sobre qual pressão usar. Importante: não aceite informações verbais. Exija que lhe deem por escrito porque quem não escreve não assume compromisso ou responsabilidades. E quando informar o peso lembre-se que deve ser o peso que realmente carrega, e não aquele que você diz e tenta convencer o guarda ou o fiscal da balança, na beira da estrada.

**“o melhor a fazer é procurar o seu fornecedor de pneus novos ou o próprio fabricante, informar a ele o peso bruto total que costuma carregar e pedir que lhe orientem sobre qual pressão usar”**

**Pércio Schneider**  
Especialista em pneus - [pneus@greco.com.br](http://pneus@greco.com.br)

# 15 DICAS PARA SER MAIS PRODUTIVO

Produtividade não é medida em quantos “checks” você deu em sua lista de tarefas; é sobre os resultados gerados com o tempo que você gastou. Aqui elencamos 15 itens para você otimizar o seu tempo, a fim de aumentar sua produtividade:

## 1 PLANEJE SUAS ATIVIDADES NO DIA ANTERIOR

- Colocar no papel o que precisa ser feito ajuda a mentalizar, e o cérebro já começa a organização da agenda na sua mente, o que facilita o caminho.

## 2 CATEGORIZE AS ATIVIDADES

- Determine o que é importante e urgente e o que não é. Foque no que precisa ser resolvido primeiro.

## 3 CONECTE O ‘FAZER’ AO ‘QUANDO’

- Se você não determina quando vai fazer determinada tarefa, a chance de ir empurrando é muito maior.

## 4 ELENQUE AS PRIORIDADES

- Determine o que precisa ser feito primeiro e, dessa forma, vá cumprindo sua agenda. Comece pelo mais importante e mais difícil e vá identificando o que está tomando tempo e não te leva a lugar nenhum.

Aplique a regra do 80/20 que fala que 20% das ações levam a 80% dos resultados. Por isso, mapeie quais são esses 20% e concentre-se nas tarefas que geram 80% dos resultados.

## 5 UMA COISA POR VEZ

- Resolva um item de cada vez. Às vezes, a concentração dispersa em várias atividades ao mesmo tempo e nada sai no tempo planejado e nem com o resultado esperado. Foque sua energia em uma atividade e só quando finalizá-la inicie outra.

## 6 IDENTIFIQUE SEU MELHOR MOMENTO DO DIA

- Todos possuem um período do dia em que se sentem mais produtivos. Prepare-se para aumentar o trabalho nesse momento e reduzi-lo naqueles em que a procrastinação chega mais forte. Dessa forma, você potencializa o momento em que rende mais.

## 7 DESLIGUE AS REDES SOCIAIS PARA SER MAIS PRODUTIVO

- Quando precisa de foco e concentração, as notificações das redes sociais, as mensagens intermitentes chegando no WhatsApp e até mesmo ligações por telefone atrapalham e tiram totalmente a atenção. Faça períodos de 30 minutos sem interrupções, aí então, faça uma pausa e veja se há algo importante esperando no telefone.

Use a técnica Pomodoro, criada por um italiano na década de 1980, em busca de mais produtividade nos estudos. Ela se baseia na ideia de que, dividindo o nosso fluxo de trabalho em blocos de concentração intensa, conseguimos melhorar a agilidade do cérebro e estimular nosso foco. Em outras palavras, melhoramos nossa gestão do tempo e ficamos mais eficientes.

## 8 CONVERSA PARALELA

- Com tanta coisa acontecendo no mundo e na vida das pessoas, tudo se torna uma distração. No trabalho, um colega chega com uma história que acaba de acontecer; em casa, um vizinho chega contando um assalto que acabou de ver; e assim vai. Minutos e mais minutos de boa prosa roubam seu tempo precioso de resolver suas questões. Foco no que dá resultado, deixe o ‘papo furado’ para um momento de pausa.

## 9 ORGANIZE-SE

- Parece uma dica simples, mas quem é organizado sai à frente dos outros. Manter listas gerenciais, prever o tempo a ser gasto para cada atividade, arquivar de forma organizada ideias e documentos, tudo isso vai facilitar a vida quando você precisar dessas coisas.

## 10 DELEGUE E TERCEIRIZE

- Na medida do possível, tarefas simples que precisam de tempo para serem executadas e que não têm tanto impacto intelectual, por exemplo, no resultado final, podem ser delegadas ou terceirizadas. Isso vai otimizar seu planejamento.

## 11 TENHA UMA ROTINA

- E isso inclui se priorizar nela. Estabeleça o que deve acontecer no seu dia. Ninguém é somente trabalho, você pode encontrar espaço para tudo que precisa. Não é fácil, mas pode ser possível. Atividade física fica de lado para todos que dizem que não têm tempo, mas os que fazem sabem o quanto impacta positivamente.

Praticar exercícios físicos aumenta endorfinas, os níveis de energia e melhora o bem-estar mental e físico e isso tudo melhora sua produtividade.

## 12 LIMPE A MENTE

- Quando a cabeça estiver fervendo de preocupações, de tarefas pendentes, de problemas e de ideias, limpe a cabeça. Pegue papel e caneta e escreva tudo, liste tudo que está zanzando na sua mente e faça essa limpeza antes de retomar o trabalho.

## 13 CALCULE O TEMPO DE EXECUÇÃO

- Muitas pessoas criam uma agenda impossível de cumprir porque superestimam o tempo de execução de cada coisa, esquecem os obstáculos no trânsito, etc. Planeje seu dia com o tempo real para cada atividade para que ele não vire uma bola de neve preste a te esmagar.

## 14 FAÇA AGORA

- Muitas tarefinhas simples vão se arrastando em anotações no bloco de notas do celular, em papéis soltos na carteira que simplesmente se perdem. Atividades do dia a dia que levam poucos minutos devem ser feitas na hora que surgem. É uma coisa a menos que fica pra depois e é uma coisa a mais que você já resolveu. Se levar até cinco minutos, faz na hora.

## 15 DURMA BEM

- Parece óbvio? Dormir bem vai determinar tudo. Uma noite mal dormida vai resultar em energia baixa, ou seja, sua concentração vai cair e, automaticamente, sua produtividade também. E lembre-se, ser produtivo não é fazer em menos tempo, e sim o resultado que você gera com cada atividade realizada.

Artigo originalmente publicado em: <https://meusuccesso.com/artigos/15-dicas-para-ter-mais-produtividade-7284/>



**SÃO JOAQUIM DE BICAS**



■ **RT BICAS REFORMA DE PNEUS LTDA.**  
TEREZA CRISTINA - TEL.: (32) 3534-6065

**SETE LAGOAS**



■ **MINAS PNEUS LTDA.**  
BAIRRO CANAÃ TEL.: (31) 2107-0200

■ **RE CAPAGEM CASTELO LTDA.**  
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (31) 3773-9099



■ **PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM**  
CANAAN - TEL.: (31) 3773-0639  
CENTRO - TEL.: (31) 3771-2491  
ELDORADO (RECAP)- TEL.: (31) 3772-2869  
HENRIQUE NERY - TEL.: (31) 2106-6008



■ **SEP RECAPAGEM**  
PROGRESSO - (31) 3774.3109 / (31) 99998.8908

**TEÓFILO OTONI**



■ **JR PNEUS**  
AV. ALFREDO SÁ - TEL.: (33) 3522 5580



■ **JR PNEUS MICHELIN**  
SÃO DIOGO - TEL.: (33)3523-5407

**BLITZ PNEUS**



■ **BLITZ PNEUS**  
SÃO CRISTÓVÃO- TEL.: (33)3523-4140



■ **TOKIO PNEUS**  
SÃO CRISTÓVÃO- TEL.: (33)3521-4918

**TIMÓTEO**



■ **JR PNEUS**  
NÚCLEO INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3848-8062

■ **RG PNEUS**  
OLARIA II - TEL.: (31) 3831-5055

■ **TORQUE DIESEL LTDA.**  
CACHOEIRA DO VALE - TEL.: (31) 3848-2000

**UBÁ**

■ **FRANSSARO PNEUS**  
SAN RAFAEL II - TEL.: (32) 3532-9894

■ **JACAR PNEUS LTDA.**  
RODOVIA UBÁ/JUIZ DE FORA - TEL.: (32) 3539-2800

**UBERABA**



■ **PNEUS SANTA HELENA**  
SÃO BENEDITO - TEL.: (34) 3336-8822  
JARDIM INDUBERABA - TEL.: (34) 3336-6615

**UBERLÂNDIA**

■ **CONQUIXTA RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.**  
MINAS GERAIS - TEL.: (34) 3232-0505



■ **PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM**  
CUSTÓDIO PEREIRA - TEL.: (34) 3213-1177  
DANIEL FONSECA - TEL.: (34) 3236-1177  
DIST. INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3230-2300  
DIST. INDUSTRIAL (RECAP) - TEL.: (34) 3230-2331

■ **TYRESOLIS DO TRIÂNGULO LTDA**  
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3239-9800

**UNAÍ**

■ **RESSOLAR PNEUS**  
AV. CASTELO BRANCO 320 - TEL.: (38) 3676-4611

**VARGINHA**

■ **AD PNEUS**  
PARQUE URUPÊS - TEL.: (35) 3222-1886

■ **TYRESUL RENOVADORA DE PNEUS LTDA.**  
SANTA LUIZA - TEL.: (35) 3690-5511

**VISCONDE DO RIO BRANCO**

■ **RECAUCHUTADORA RIO BRANQUENSE DE PNEUS**  
BARRA DOS COUTOS - TEL.: (32) 3551-5017

**OUTROS ESTADOS**

**BAHIA**

■ **ALLIANZA PNEUS**  
FEIRA DE SANTANA - TEL.: (75) 3603-8555



Pituba / Salvador  
Água de Meninos / Salvador  
Iguatemi / Salvador  
Centro / Feira de Santana  
Conceição / Feira de Santana  
Estrada do Coco / Lauro de Freitas

**GOIÁS**

■ **MARIA FRANCISCA PNEUS**  
SENADOR CANEDO- TEL.: (62) 3565-8358

**MATO GROSSO DO SUL**

■ **RECAUCHUTADORA DE PNEUS CAMPO GRANDE**  
CAMPO GRANDE - TEL.: (67) 3351-5632

**PARANÁ**

■ **PNEUS JANDAIA AUTO CENTER**  
JANDAIA DO SUL - TEL.: (43)3432-1681

■ **RODABEM**  
MARIALVA - TEL.: (44)3232-1086

**RIO DE JANEIRO**

■ **RENOVADORA DE PNEUS NOVA AREAL**  
PETRÓPOLIS - TEL.: (24)2259-1453

**SÃO PAULO**

■ **MORECAP RENOVADORA DE PNEUS**  
MOGI MIRIM- TEL.: (19)3022-8000

■ **REAL TYRES PREMIUM**  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO- TEL.: (17)3223-1165

■ **STAR PLUS PNEUS**  
UCHOA TEL.: (17)3101-1066

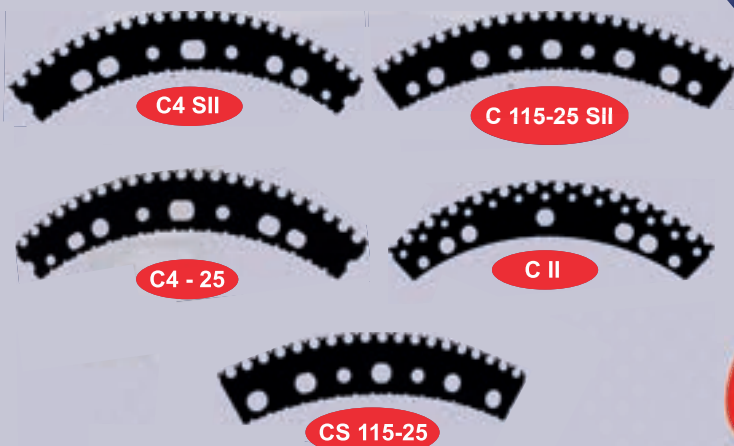
**Foi suspenso o ICMS sobre o serviço de reforma de pneus em Minas Gerais**





# GEBOR

## GIZ ECOLÓGICO



CONHEÇA MAIS SOBRE A GEBOR  
E NOSSOS PRODUTOS:

 [geboroficial](#)

rot

## IMPORTADOS



ENGATE E PINO  
COM RETENÇÃO



CONJUNTO  
B&J TURBO



FRESAS

(31) 3328-6979 |  (31) 97141-0054 | (27) 3398-9000 |  (27) 99785-6813

 [gebor.com.br](http://gebor.com.br) | [gebor@gebor.com.br](mailto:gebor@gebor.com.br) |   